

VIOLÊNCIA

# Poeta é ameaçado após denunciar madeireira

*Trabalhadores da comunidade do Açu, na Amazônia, sentiram-se prejudicados com o fechamento da empresa EcoBrasil Andirá-Holanda, depois da denúncia de Thiago de Melo*

**KÁTIA BRASIL**  
Especial para o Estado

**M**ANAUŠ – Após denunciar a exploração ilegal de madeira em Barreirinha, Amazonas, pela Madeireira EcoBrasil Andirá-Holanda, o poeta amazonense Thiago de Melo, de 73 anos – reconhecido internacionalmente pela defesa da floresta amazônica que prega nos seus livros –, está ameaçado de morte por trabalhadores da comunidade do Açu, localizada no mesmo município, a 400 quilômetros de Manaus.

A denúncia de Thiago provocou o fechamento da madeireira, as demissões do madeireiro holandês Gerardus Bartels e do gerente, vereador Clauberte Pe-

reira (PFL). As cinco frentes de trabalho, com mais de 250 trabalhadores, também foram encerradas.

**Exploração** – O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) constataram que a empresa iniciou a exploração da floresta sem as licenças ambientais.

Na semana passada, fiscais do Ibama encontraram 3 mil toneladas de madeiras submersas no Rio Andirá, que foram retiradas de uma área limite da reserva indígena Sateré-Maue, como havia denunciado o poeta. “Os trabalhadores estão me culpando porque perderam o tra-

balho. Estão prometendo fazer uma emboscada para me matar” disse ontem ao Estado por telefone o poeta Thiago de Melo. Ele mora há mais de 20 anos em Barreirinha, depois de viver no Chile, país onde ficou exilado durante o período do regime militar.

Em Barreirinha, além de dedicar-se ao trabalho de escritor, ensina poesia às crianças ribeirinhas. “Eu não tenho medo de morrer porque ainda não chegou minha hora. Continuarei lu-

tando pelos interesses da floresta que é um patrimônio da humanidade. Fiquem tranquilos”, disse Thiago, referindo-se às ameaças.

Ontem, a prefeita de Barreirinha, Socorro Dutra (PMDB), determinou o reforço de segu-

rança na casa do poeta.

Havia notícias de que os trabalhadores da comunidade do Açu fariam passeata para protestar contra as denúncias do poeta.

**Holandês** – O problema com a Madeireira EcoBrasil e os órgãos ambientais trouxe ao País o empresário holandês J.J.M. Schouw, gerente-geral da EcoBrasil BV.

Em entrevista ao Estado na semana passada, Schouw disse que desconhecia

que o madeireiro Gerardus Bartels tinha desobedecido a legislação ambiental brasileira para instalar a madeireira em Barreirinha e anunciou ao Ibama e ao Ipaam que, a partir de agora, a situação da empresa seria legalizada.

**P**REFEITURA  
DETERMINOU  
REFORÇO DE  
SEGURANÇA

INSTITUTO  
SOCIO-AMBIENTAL

Fonte: *OSB*

Data: *20/14/99* Pg. *1-15*

Class. *OSB*

Documentação